

SINOS

SISTEMA NACIONAL DE ORQUESTRAS SOCIAIS DO BRASIL

Série Música Brasileira
para Orquestra de Cordas

TRÊSPASSOS

DENISE GARCIA



PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Jair Messias Bolsonaro

MINISTRO DO TURISMO

Gilson Machado Neto

SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA

Hélio Ferraz de Oliveira

FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES | FUNARTE**PRESIDENTE**

TAMOIIO ATHAYDE MARCONDES

DIRETOR EXECUTIVO

MARCELO NERY COSTA

DIRETOR DO CENTRO DA MÚSICA

BERNARDO GUERRA

DIRETOR DO CENTRO DE ARTES VISUAIS

BRUNO FERNANDES

DIRETOR DO CENTRO DE PROGRAMAS INTEGRADOS

JOSÉ ALEX BOTELHO

DIRETOR DO CENTRO DE ARTES CÊNICAS

JOSÉ MAURÍCIO MOREIRA

PROCURADOR JURÍDICO

DIEGO FRANCO DE ARAÚJO JURUBEBA

COORDENAÇÃO DE COMUNICAÇÃO

GIANNE SANTOS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO | UFRJ**REITORA**

Denise Pires de Carvalho

VICE-REITOR

Carlos Frederico Leão Rocha

CENTRO DE LETRAS E ARTES**DECANA**

Cristina Grafanassi Tranjan

VICE-DECANO

Osvaldo Luiz de Souza Silva

FUNDAÇÃO JOSÉ BONIFÁCIO | FUJB**PRESIDENTE**

Kleber Fossati Figueiredo

SECRETÁRIO GERAL

Helios Malebranche

SUPERINTENDÊNCIA TÉCNICO-CIENTÍFICO E CULTURAL

Helena Ibiapina

GERENTE DE CONVÊNIOS E ANÁLISE

Ane Vicente Pereira

ESCOLA DE MÚSICA DA UFRJ**DIRETOR**

Ronal Xavier Silveira

VICE-DIRETOR | DIRETOR ADJUNTO DO SETOR ARTÍSTICO

Marcelo Jardim

DIRETOR ADJUNTO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

David Alves

DIRETORA ADJUNTA DOS CURSOS DE EXTENSÃO

Maria José Di Cavalcanti

COORDENADOR DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MÚSICA

João Vidal

COORDENADOR DO PROGRAMA DE MESTRADO PROFISSIONAL EM MÚSICA

Aloysio Fagerlande

Todos os direitos reservados

Universidade Federal do Rio de Janeiro

Centro de Letras e Artes | Escola de Música

Laboratório do Centro de Estudos Orquestrais

Editora Escola de Música | Selo UFRJ Música

Rua do Passeio, 98 - Centro

CEP 20.021-290 Rio de Janeiro RJ Brasil

editora@musica.ufrj.br | www.sinos.art.br



SISTEMA NACIONAL DE ORQUESTRAS SOCIAIS DO BRASIL

Série Música Brasileira
para Orquestra de Cordas

TRÊSPASSOS

DENISE GARCIA

RIO DE JANEIRO
2022

REALIZAÇÃO



Fundação Universitária
José Bonifácio



SECRETARIA ESPECIAL DA
CULTURA

MINISTÉRIO DO
TURISMO



PROJETOS ESPECIAIS UFRJ-FUNARTE

COORDENAÇÃO GERAL

Marcelo Jardim

COORDENAÇÃO DE COMUNICAÇÃO

Gustavo Mendicino

COORDENAÇÃO DO NÚCLEO DE MÍDIAS DIGITAIS (NUMIDI)

Katia Augusta Maciel

COORDENAÇÃO DE EAD

Júlio Melo Colabardini

ASSESSORIA PARA PROJETOS SOCIAIS

Bruna Leite

ADMINISTRATIVO

Alicandra Amaral e Tânia Oliveira

DIREÇÃO DE ARTE

Márcio Massiere

PUBLICIDADE E RELAÇÕES PÚBLICAS

Fabiana Rosa

ASSISTENTE DE RELAÇÕES PÚBLICAS

Carolina Lais de Assis

IMPRENSA

Henrique Koifman

ASSISTENTE DE IMPRENSA

Creuza Gravina

REVISÃO DE TEXTO

Maurette Brandt, Mônica Machado e Daniele Paiva

DIAGRAMAÇÃO

Renata Arouca

NUMIDI

Rogério Leão, Ítala Barros e Gustavo Silveira (redes sociais); Alberto Moura e Giuliano Gerbase (audiovisual); André Flauzino, Isabelle Barreto, Maurício Borges e Malany Dias (design gráfico); Renan Ferreira (webdesign) / Bolsistas de Graduação que apoiam todos os setores: Maria Fernanda Delpra, Pedro Fernandes e Marcelo Lavigne

FOTOGRAFIA

Walda Marques, Ana Liao e Nadejda Costa

SISTEMA NACIONAL DE ORQUESTRAS SOCIAIS

COORDENAÇÃO

André Cardoso

GERENTE DE PRODUÇÃO

Vilane Trindade

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA CAPACITAÇÃO PARA CORDAS

Simone dos Santos e Carla Rincón

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA PROJETO ESPIRAL

Leandro Soares e Aloysio Fagerlande

ACADEMIA DE REGÊNCIA

André Cardoso, Marcelo Jardim, Tobias Volkmann,

Thiago Santos, Ernani Aguiar, Roberto Duarte

EDIÇÃO MUSICAL, NOTAS DE PROGRAMA, REDUÇÃO PARA PIANO

André Cardoso, Roberto Duarte, Marcelo Jardim

TABELA DE NÍVEL TÉCNICO

Marcelo Jardim, Simone dos Santos, Carla Rincón

EDITORIAÇÃO MUSICAL

Gabriel Dellatorre

Israel Pessoa Delgado

Rafael Miranda



**EDITORA
ESCOLA
de MÚSICA**

EDITOR CHEFE (COORDENAÇÃO)

Giulio Draghi

EDITOR ASSOCIADO (COORDENAÇÃO ADJUNTA)

João Vidal

SUBCOMISSÃO PARA PRODUTOS DIDÁTICOS, BIBLIOGRÁFICOS, FONOGRÁFICOS E AUDIOVISUAIS

PRESIDENTE

Marcelo Jardim

MEMBROS DA COORDENAÇÃO SETORIAL

André Cardoso

Maria José Chevitaresh

Aloysio Fagerlande

Eduardo Monteiro das Neves

Leandro Soares

Referência ABNT 6023:

GARCIA, Denise. **Trêspassos**. Rio de Janeiro: Escola de Música da UFRJ, 2022.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Bibliotecária Juliana Farias Motta CRB7/5880

G216t Garcia, Denise, 1955-
Trêspassos / Denise Garcia. – Rio de Janeiro: Escola de Música da UFRJ, 2022.

26 p. : partituras. : 21 x 28cm.
ISBN: 978-65-89937-09-8

Realização da Fundação Nacional de Artes - FUNARTE, da Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ e da Fundação Universitária José Bonifácio - FUJB.

Partituras e Partes Instrumentais

1. Música para orquestra de cordas. I. Título. II. Série. Música brasileira para orquestra de cordas
CDD 780

Índice para catálogo sistemático:

1. Música para violino

SISTEMA NACIONAL DE ORQUESTRAS SOCIAIS

O Sinos é fruto de uma parceria entre a FUNARTE e a UFRJ, através da Escola de Música da UFRJ e com o suporte técnico da Fundação José Bonifácio - FUJB. Seu objetivo principal é promover o acesso aos bens e serviços artísticos, culturais e musicais, através do desenvolvimento de uma ampla rede de capacitação para regentes, instrumentistas, compositores e educadores musicais vinculados a projetos sociais com orquestras em todo o Brasil.

Sua estrutura se estabelece com base em ações de treinamento para professores de projetos sociais que tenham ensino de instrumentos de cordas (Curso de Capacitação Pedagógica para Professores de Instrumentos de Cordas), no atendimento direto ao aluno de música (Projeto Espiral), no apoio direto à formação de regentes (Academia de Regência) e no apoio à democratização da ópera (Academia de Ópera), além de contar com outros formatos, como produções audiovisuais e editoriais.

As publicações pedagógicas musicais – nas quais se incluem as edições de partituras para orquestra – preenchem uma lacuna com o resgate cuidadoso de parte do patrimônio musical e imaterial produzido por alguns dos mais importantes compositores brasileiros e, de igual forma, com textos, artigos e livros relacionados ao tema. O propósito, aqui, é tornar acessível todo esse rico repertório, analisado a partir da perspectiva pedagógica musical. Para isso, o Sinos utiliza a definição de parâmetros técnicos, a partir das experiências internacionais, como ferramenta de classificação do nível técnico de dificuldade de cada obra, para que o regente e o educador musical possam se orientar na escolha do repertório mais adequado às múltiplas fases de desenvolvimento técnico e musical dos grupos. A própria utilização da obra atua no processo pedagógico como apoio para as práticas interpretativas. Foram também encomendadas novas obras a compositores de todo o Brasil, orientados para a escrita de suítes brasileiras, com temáticas regionais e com a observância da Tabela de Parâmetros Técnicos. Temos aqui um dos mais fortes programas de encomendas de obras com objetivos pedagógicos já realizado no país, com a valorização das diferentes vertentes composicionais e com o intuito de estímulo à produção musical orquestral.

Em função de suas características – com treinamento específico via programas de ensino *online* e presencial – o Sinos se posiciona no sentido do estabelecimento de uma política pública para apoio à formação, à capacitação e ao desenvolvimento orquestral. Com a disponibilização de todo o repertório produzido para orquestras, bandas de música e música de câmara, talvez possamos configurar uma nova etapa para a inserção da música brasileira, escrita originalmente para essas formações, no cotidiano dos projetos sociais existentes no Brasil e, ao mesmo tempo, tê-la como ferramenta de inclusão artística e cultural.

por Marcelo Jardim

TRÊSPASSOS, DE DENISE GARCIA

Nascida em São Paulo, em 15 de dezembro de 1955, Denise Garcia é bacharel em Composição pela Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo. De 1979 a 1984 prosseguiu seus estudos na Alemanha, na Nordwestdeutsche Musikakademie Detmold e na Hochschule für Musik, em Munique. Ainda na Alemanha, durante esse período de formação, teve suas obras executadas em diversos concertos, inclusive no Concerto de Jovens Compositores do Festival de Darmstadt, em 1982.

Dedicou-se, de 1984 a 1991, a pesquisas interdisciplinares junto à dança e ao teatro, como docente no Curso de Dança e como pesquisadora junto ao Lume – Núcleo Interdisciplinar de Pesquisas Teatrais, ambos na Unicamp. Seus trabalhos desse período foram amplamente divulgados no Brasil e em diversos festivais internacionais de teatro. É mestra em Artes pela Universidade Estadual de Campinas e doutora em Comunicação e Semiótica pelo Programa de Comunicação e Semiótica da PUC de São Paulo. Na década de 1990 e no início dos anos 2000, dedicou-se principalmente à música eletroacústica, incluindo um estágio de pesquisa para sua tese de Doutorado no INA-GRM *Groupe de Recherches Musicales*, de Paris, sob a orientação de Daniel Teruggi. Seus trabalhos eletroacústicos foram apresentados no Brasil e em festivais internacionais – o Futura, na França, em 1994 e 1998; em Freiburg, 1997; Canadá, 1998; no México, 1999; em Berlim, 2000; e em Bourges, 2003). Em outubro de 2001 teve seu primeiro concerto solo no festival *L'Espace du Son* em Bruxelas. Em junho desse ano, a Radiodeutschland de Berlim dedicou um programa de uma hora sobre sua obra eletroacústica, com o título “Trem-pássaro: Porträt der brasilianischen Klangkomponistin Denise Garcia”. Desde meados dos anos 2000 voltou à composição instrumental dedicando-se sobretudo à escrita sinfônica. Suas obras foram apresentadas pela Banda Sinfônica do Estado de São Paulo, pela Orquestra Sinfônica da USP, pela Orquestra de Câmara da USP, pela Orquestra Sinfônica da Unicamp, pela Orquestra Municipal de Campinas e pela Orquestra Sinfônica de Santo André. É docente na Universidade Estadual de Campinas desde 1985, e atua tanto como professora de composição e harmonia no Curso de Graduação em Música quanto na área de Processos Criativos dos cursos de Mestrado e Doutorado em Música.

Trêspassos foi composta para o Sinos. Na obra, a compositora explora uma linguagem moderna e simples, sem o que chamou de “saudosismo nacionalista”. A peça é dividida em três movimentos que, aqui, estão descritos pela própria compositora: “No primeiro, ‘Circular’, é revisitada uma escrita minimalista, repetitiva, na qual pouco elementos motivicos vão compondo camadas e formando uma textura circular crescente, que percorre um caminho harmônico, com um centro tonal, mas numa harmonia moderna, próxima da escrita minimalista. No segundo movimento, ‘Samba reggae paulista’, os naipes simulam o ritmo do Samba Reggae, também formando camadas que resultam na rica polirritmia desse ritmo originário da Bahia. A ideia nessa obra foi criar uma aproximação afetiva com o universo musical dos jovens de orquestras sociais. No terceiro movimento, ‘Trêmolo’, a ideia foi aproximar esses jovens músicos de uma linguagem mais experimental, em que a composição é pensada como resultado de texturas sonoras que evoluem tanto no perfil dinâmico quanto na qualidade sonora, como passagens de sons rugosos a lisos. Essas texturas contêm também um arco harmônico progressivo e mais complexo, mas criando uma tensão que chega a um final com um centro em Mi”.

por André Cardoso

CLASSIFICAÇÃO PELA TABELA DE PARÂMETROS TÉCNICOS

A Tabela de Parâmetros Técnicos para orquestra de cordas foi desenvolvida com base nos procedimentos similares adotados há aproximadamente um século por editores musicais nos Estados Unidos, na Europa — e, mais recentemente, em diversos países asiáticos e também da América Latina (Colômbia, Costa Rica, Venezuela e outros). O propósito da classificação é possibilitar uma observação cuidadosa quanto aos princípios da pedagogia do instrumento e, dessa forma, viabilizar a utilização do repertório como um processo de aprendizagem orientada, com benefícios técnicos, pedagógicos, artísticos, musicais e motivacionais. A tabela preparada para o Sinos é definida por 12 parâmetros técnicos (armadura de clave, tonalidade, métrica, tempo, figuras de notas e pausas, ritmo, dinâmica, articulação, ornamentos, orquestração, duração, tessitura) e dois parâmetros sugestivos (indicação e considerações). Com base nas informações consolidadas em cada um dos parâmetros, uma obra pode ser classificada de acordo com determinados níveis de dificuldade, pontuados de 0,5 (elementar) a 6 (avançado).

Denise Garcia (1955)	
<i>Trêspassos</i>	
I - Circular	
II - Samba reggae paulista	
III- Trêmolo	
Nível 3	Duração 8'30"
Composição em 2021	Publicação em 2022

INSTRUMENTAÇÃO

Violino I
Violino II
Viola
Violoncelo
Contrabaixo

Trêspassos (2021)

I- Circular

Denise GARCIA
(1955)

Suave (♩ = 100)

This musical score system includes staves for Violino I, Violino II, Viola, Violoncello, and Contrabaixo. The key signature is one flat (B-flat) and the time signature is 3/4. The tempo is marked 'Suave' with a quarter note equal to 100 beats per minute. The Viola part begins with a melody in the first measure, marked *mp* (mezzo-piano). The other instruments have whole rests in the first measure.



This musical score system continues from the first, starting at measure 7. It includes staves for Vln. I, Vln. II, Vla. (Viola), Vlc. (Violoncello), and Cbx. (Contrabaixo). The key signature remains one flat and the time signature is 3/4. The Vln. II part begins with a melody in measure 7, marked *mp*. The Vla. part also has a melody in measure 7. The Vlc. part has a melody in measure 7, marked *mp*. The Cbx. part has a melody in measure 7, marked *pp* (pianissimo) in the first measure and *mf* (mezzo-forte) in the second measure. The Vln. I part has whole rests in all measures.

13

Vln. I *pp* *mf*

Vln. II

Vla. *mp*

Vlc.

Cbx.

20

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

26

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

32

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

38

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

44

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

50

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

56

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

62

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

68

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

74

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

80

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

II- Samba reggae paulista

♩ = 132

Violino I

Violino II

Viola

Violoncelo

Contrabaixo

pizz.

mp

mp



7

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

mp



13

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

mp

17

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

mf



21

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.



25

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

29

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

33

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

mf

37

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

mf

41

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

pizz.

pizz.

arco

mf

45

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

pizz.

pizz.

pizz.

arco

49

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

pizz.

pizz.

pizz.

arco

mf

53 pizz.

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx. arco

cresc.

cresc.

cresc.

cresc.

cresc.

cresc.

57 pizz.

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

f

f

f

f

f

f

mp

mp

62 arco

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

mf

pizz

67

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

arco

mf

pizz.

mp

71

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

arco

mf

pizz. *mf*

mf

75

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

79

Vln. I *f*

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

82

Vln. I *cresc.*

Vln. II *f cresc.*

Vla. *f cresc.*

Vlc. *f cresc.*

Cbx. *f cresc.*

86

Vln. I *ff*

Vln. II *ff*

Vla. *ff*

Vlc. *ff*

Cbx. *ff*

III- Trêmolo

♩ = 100

Violino I
Violino II
Viola
Violoncello
Contrabaixo

f *pp* *f* *pp* *f* *pp* *f* *pp*

arco arco



8

Vln. I
Vln. II
Vla.
Vlc.
Cbx.

f *pp* *f* *pp* *f* *pp* *f* *pp*

16

Vln. I *f* *pp*

Vln. II *f* *pp*

Vla. *f* *pp*

Vlc. *f* *pp*

Cbx. *f* *pp*

24

Vln. I *f* *pp*

Vln. II *f* *pp*

Vla. *f* *pp*

Vlc. *f* *pp*

Cbx. *f* *pp*

32

Vln. I *f* *pp*

Vln. II *f* *pp*

Vla. *f* *pp*

Vlc. *f* *pp*

Cbx. *f* *pp*

40

Vln. I *mf* *pp*

Vln. II *mf* *pp*

Vla. *mf* *pp*

Vlc. *mf* *pp*

Cbx. *mf* *pp*

48

Vln. I *fp* *f*

Vln. II *fp* *f*

Vla. *fp* *f*

Vlc. *fp* *f*

Cbx. *fp* *f*

56

Vln. I *f* *pp*

Vln. II *f* *pp*

Vla. *f* *pp*

Vlc. *f* *pp*

Cbx. *f* *pp*

[illegible]

72

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc.

Cbx.

f *pp* *ff*



Fique atento às informações disponíveis.
Acesse nosso site: www.sinos.art.br

**CAPACITAÇÃO
PEDAGÓGICA PARA PROFESSORES DE
INSTRUMENTOS DE CORDAS**

Videoaulas com abordagem pedagógica destinadas a professores de cordas (violino, viola, violoncelo e contrabaixo), que atuam em projetos sociais com atividades de ensino orquestral.

ACADEMIA DE REGÊNCIA

Videoaulas sobre técnica básica de regência, organização de ensaios e concertos, história da orquestra e outros temas, destinadas a regentes que tenham atuação com orquestras e bandas, em projetos sociais e orquestras jovens.

PROJETO ESPIRAL

Coletânea de videoaulas, com cada um dos instrumentos orquestrais e estruturadas pedagogicamente, destinadas a jovens instrumentistas de cordas, de sopros, de percussão e de luteria.

ACADEMIA DE ÓPERA

Ações destinadas à prática da ópera em projetos sociais com atividade orquestral, com conteúdos voltados para a produção dos espetáculos em abordagens histórica, artística e técnica.

ACADEMIA VIRTUAL

Aulas e palestras, em tempo real e através das plataformas de mídias sociais do projeto, acessadas via inscrição prévia, com a participação de professores atuantes nas diversas ações em andamento.

PUBLICAÇÕES

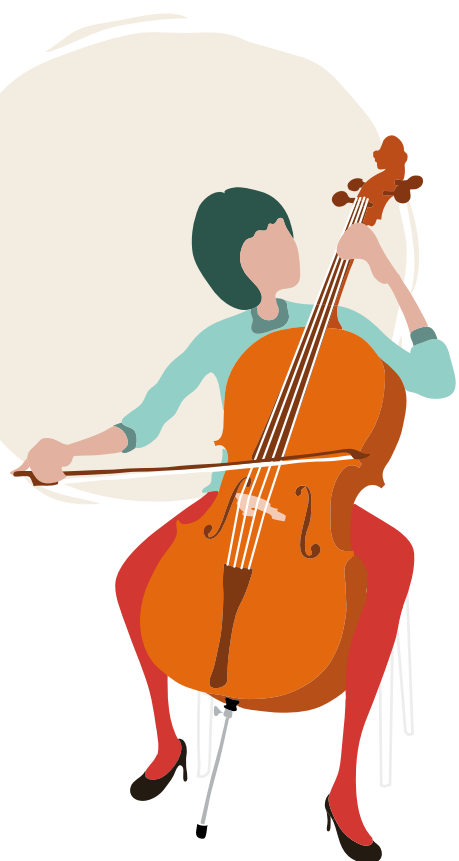
Edições impressas e digitais de livros, apostilas, manuais e partituras para orquestras de cordas, de câmara, sinfônica, de sopros e percussão, bandas e música de câmara.

O Repertório Sinos se divide em três vertentes. A primeira é a publicação de obras de compositores do passado, que sejam adequadas para orquestras jovens. Muitas obras importantes encontram, no Sinos, sua primeira oportunidade de publicação – sejam elas obras de domínio público, editoradas a partir de manuscritos dos acervos de bibliotecas, ou obras com direitos reservados, editoradas e publicadas com a devida autorização dos detentores dos direitos.

A segunda vertente é a publicação de obras encomendadas especialmente a compositores das diversas regiões do país. Esses compositores criaram novas obras orquestrais em diferentes níveis de dificuldade a partir da **Tabela de Parâmetros Técnicos para Cordas**. Trata-se de um instrumento que orienta os compositores quanto às limitações técnicas, com classificações distintas desde o nível 0,5 (elementar) ao nível 6 (profissional). Essas obras se destinam aos grupos iniciantes e em desenvolvimento; algumas delas incluem partes opcionais para instrumentos de sopro e de percussão, com instrumentação flexível. Dentro dos limites e das possibilidades do nivelamento técnico, as obras compostas para o Repertório Sinos procuram apresentar características regionais da música brasileira e, assim, refletir a diversidade da cultura de nosso país.

A terceira vertente é a dos arranjos e transcrições, elaborados a partir de obras originais para outras formações instrumentais. Em tal vertente se destacam as transcrições do *Guia Prático* de Villa-Lobos e de peças fáceis para piano, muitas com temática infantil.

Uma redução para piano foi incluída no conjunto das partes instrumentais. O objetivo é cobrir a eventual falta de um naipe na orquestra e auxiliar no conjunto. O Repertório Sinos, com partituras e partes, está disponibilizado gratuitamente no site.



REALIZAÇÃO